

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Relativamente à deteção da bactéria *Xylella fastidiosa* em plantas de lavanda localizadas no jardim do Zoo de Santo Inácio, em Gaia, a Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), autoridade fitossanitária nacional, esclarece que:

1. A bactéria *Xylella fastidiosa*, à semelhança de outros agentes patogénicos que afetam as plantas, **não constitui nenhum risco para pessoas e animais.**
2. Devido aos potenciais efeitos desta bactéria em culturas muito importantes para a nossa agricultura e paisagem rural, estão a ser tomadas medidas oficiais de destruição das plantas na zona infetada, controlo dos insetos vetores e prospeção da área circundante;
3. A bactéria dispersa-se a curta de distância através de insetos e a longas distâncias pelo transporte de plantas contaminadas;
4. A *Xylella fastidiosa* é um agente patogénico que afeta um grande número de espécies vegetais, podendo conduzir ao enfraquecimento, redução de produção e mesmo morte das plantas infetadas;
5. Os serviços do Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, designadamente a DGAV e a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, reconhecem e agradecem toda a colaboração que tem sido prestada pelos responsáveis do Zoo de Santo Inácio, que tem permitido uma rápida atuação dos serviços fitossanitários;
6. A identificação desta bactéria no local não constitui motivo que justifique o cancelamento de visitas ao Zoo.

Lisboa, 29 de janeiro de 2019